

Libre Magazine

***Edição Inaugural / Premier Edition
DrupalCamp Foz @ Latinoware 2011***



KEYNOTES



Dries Buytaert



Rasmus Lerdorf

ÍNDICE / CONTENTS

Editorial	2
Patrocinadores / Sponsors	3
DrupalCamp Foz / Dia 1/ Day 1	5
DrupalCamp Foz / Dia 1/ Day 2	7
DrupalCamp Foz / Dia 1/ Day 3	9
Entrevista / Interview / Dries Buytaert	11
Entrevista / Interview / Nick Vidal	14
Artigo / The Document Foundation	15
Article / StarCloud Society	16
Artículo / Comunidad Drupal	17
Artigo / Comunidade Drupal	18
Eventos / Events	19

Production



Support



Organization

Fabiano Sant'Ana - Sponsor Liaison
Fernando Paredes García – Sponsor Liaison
Franz Glauber - Sponsor Liaison
Joaquin Bravo Contreras - Spanish Translation
Nancy Dina Contreras - Souvenirs
Nick Vidal - Event Organizer
Pedro Faria - Sponsor Liaison

Credits

Cesar Brod & Joice Käfer - Latinoware Liaison
Eliane Domingos - Finances
IHA - Foz do Iguaçu Photos
Ivan Mejia - Help with Logo
Nick Vidal - Website, Mobile App, and Magazine
Renata Marques - Magazine Template
Sarah and Iain - Header Background Photo
Heraldry – Latin America Map (Wikipedia)

Português

Nesta primeira edição da revista Libre, cobriremos o DrupalCamp Foz 2011. Este evento será realizado em conjunto com a Latinoware 2011 na cidade de Foz do Iguaçu, Brasil nos dias 19 a 21 de outubro de 2011. Cerca de 3.000 pessoas, entre estudantes, profissionais e especialistas, são esperadas para a oitava edição do Latinoware.

Temos a honra de contar com a presença de Dries Buytaert, o fundador do Drupal, e Rasmus Lerdorf, o fundador do PHP. Além de Dries e Rasmus, teremos a presença de importantes membros da comunidade Drupal na América Latina e no Brasil. As palestras serão voltadas tanto para iniciantes quanto para especialistas, e abordarão os assuntos mais atuais, como o uso do Drupal para dispositivos móveis, redes sociais e comércio eletrônico.

Español

En la primera edición de la revista Libre, cubriremos el DrupalCamp Foz 2001. Este evento será realizado en conjunto con Latinoware 2011 en Foz de Iguaçu, Brazil los días 19 al 21 de octubre del 2011. Cerca de 3,000 personas, entre estudiantes, profesionales y especialistas, son esperados para la octava edición de Latinoware.

Tenemos el honor de contar con la presencia de Dries Buytaert, fundador de Drupal, y Rasmus Lerdorf, fundador de PHP. Además de Dries y Rasmus, contaremos con la presencia de distinguidos miembros de la comunidad de Drupal de toda América Latina y Brazil. Habrá pláticas dirigidas tanto a principiantes como a expertos, y abordaremos los temas más actuales, incluyendo el uso de Drupal en dispositivos móviles, redes sociales, y comercio electrónico.

English

In this first edition of the Libre Magazine, we'll be covering DrupalCamp Foz 2001. This event will take place in conjunction with Latinoware 2011 in Foz do Iguassu, Brazil on October 19-21, 2011. Around 3000 people, among students, professionals and specialists, are expected for the eighth edition of Latinoware.

We'll have the honor to receive Dries Buytaert, the founder of Drupal, and Rasmus Lerdorf, the founder of PHP. Besides Dries and Rasmus, we'll have the presence of distinguished members from the Drupal community in Latin America and Brazil. The talks will be tailored for both beginners and experts, and will cover the latest trends, including the use of Drupal for mobile devices, social networks, and e-commerce.

Website

<http://foz2011.drupal-latino.org>

<http://foz.iss.im> (Mobile Version)



PATROCINADORES / SPONSORS

Diamante / Diamond



Santex Group Company is convinced that communities and Free/Libre Open Source projects need to survive and thrive. It's our policy to support our industry as much as our clients, so with that said, we give back a percentage to our industry's growth through event sponsorships.

We are proud to sponsor DrupalCamp Foz 2011 and invite you to enjoy it together.

Santex America está convencido de que las comunidades y los proyectos de Software Libre necesitan sobrevivir y prosperar. Nuestra política implica apoyar a la industria tanto como a nuestros clientes, dicho esto, devolvemos un porcentaje del crecimiento de nuestra empresa a través del patrocinio de eventos.

Estamos orgullosos de patrocinar DrupalCamp Foz 2011 y te invitamos a disfrutarlo juntos.

USA

4711 Viewridge Avenue
Suite 250
San Diego, CA 92123
Toll Free: (888) 622-7098

ARGENTINA

Obispo Trejo 954
Piso 1 - Of. 2
CP 5000 Córdoba, Argentina
Phone: +54 (351) 4265110

ESPAÑA

Avenida de Felipe II,
núm. 13, 1ª planta, derecha.
28009 Madrid, Spain
Phone: (+34) 91 543 64 60
Fax: (+34) 91 549 84 74

PERU

La Encalada 1163 - 1171
Piso 7 - Oficina 702
Santiago de Surco,
Lima, CP 33.
Phone: 1+ (619) 231-8824
ext. 209

www.santexamerica.com
jobs.america@santexgroup.com



santexamerica



santexamerica

PATROCINADORES / SPONSORS

Ouro / Oro / Gold



Prata / Plata / Silver



Bronze / Bronze



PHP in 2011 (Keynote)

Rasmus Lerdorf

10h00 - 11h00

Novas APIs do Drupal 7

José San Martín

11h00 - 12h00

Views em Drupal 7

Fabiano Sant'Ana

12h00 - 13h00

Temas para Drupal 7

Joaquín Contreras, Pedro Faria

13h00 - 14h00

Tradução do Drupal

Fabiano Sant'Ana

16h00 - 17h00

Git e Drupal

Capi Etheriel

17h00 - 18h00

Drupal (Keynote)

Dries Buytaert

18h00 - 19h00

~

PHP in 2011 (Keynote)



Rasmus Lerdorf: is known for having gotten the PHP project off the ground in 1995 and has contributed to a number of other open source projects over the years. He was most recently an infrastructure architect at Yahoo! for more than 7 years before joining WePay in 2010.

Novas APIs do Drupal 7

O longo processo de desenvolvimento que foi a versão 7 do Drupal, implicou na reescrita de diversas APIs e componentes do sistema. Nesta palestra analisamos a nova versão de duas dessas APIs: a interface de gerenciamento de arquivos, e a interface com banco de dados.

José San Martín: é um dos fundadores da Chuva Inc., uma das primeiras Drupal Shops brasileiras. Estudou linguística na Universidade de Campinas. Trabalha com Drupal desde 2006 e é mantenedor do módulo SMTP.

Views em Drupal 7

O módulo Views é um dos mais usados e mais úteis do Drupal. Uma ferramenta básica para a construção de sites com Drupal, ele permite criar todo tipo de listagem de conteúdo ou usuários, sem precisar escrever uma linha de código. Nesta palestra de nível iniciante vamos apresentar como criar views em Drupal 7, para construir blocos e páginas customizadas. Nesta palestra serão apresentadas as principais configurações do Views, como filtros, campos, filtros contextuais e critérios de ordenação.

Fabiano Sant'Ana: é um dos fundadores da Chuva Inc., uma das primeiras Drupal Shops brasileiras. Ele é membro da comunidade Drupal desde 2005 e estudou matemática aplicada na Universidade de Campinas. É mantenedor dos módulos Captcha, Textimage e UC PagSeguro.

Temas para Drupal 7

We will provide an introduction to themes in Drupal 7 and later move to more advance topics. We will talk about responsive web design, which is about having your site respond and adapt to the user. Is he on a humongous iMac screen? A 13" laptop? Visiting the site on his new smart-phone? Your site should be able to accommodate the user and give him the best possible experience. There are several techniques being developed to cope with this, and Drupal can help you a lot getting started. We will use the Drupal Omega theme to implement a few of these options and also talk a little about CSS and grid frameworks.

Joaquín Contreras: Joaquín fundó su empresa Axai con sus amigos a finales del 2007. Se dedican al desarrollo web, principalmente con Drupal.

Pedro Faria: palestrante convidado da DrupalCamp Campinas, CMS Brasil e PHP Conference Brazil.

Tradução do Drupal

A tradução do Drupal e de seus módulos contribuídos é feita hoje pelo site localize.drupal.org. Nesta palestra vamos apresentar como o tradutor pode contribuir com o Drupal, desde o uso básico da ferramenta à dicas de tradução. Objetivos da tradução:

- Como usar o localize.drupal.org
- Glossário
- Erros comuns e como evitar
- Comunidade localize.drupal.org

Fabiano Sant'Ana: é um dos fundadores da Chuva Inc., uma das primeiras Drupal Shops brasileiras.

Git e Drupal

A grande migração do CVS para Git aconteceu. Todos os projetos no drupal.org agora estão gerenciados pela ferramenta de controle de versão mais legal do mundo. E agora? Precisamos nos acostumar a novos modelos de trabalho que facilitam a vida de todos.

Nos modelos centralizados era difícil commitar a cada passo, pois antes era preciso atualizar para receber as mudanças que seus colegas tinham realizados. Se mais de um usuário quisesse modificar o mesmo arquivo, era a certeza do aborrecimento. Com git podemos replicar esse modelo infeliz ou procurar uma alternativa: clone, commit e rebase.

Clonando, cada desenvolvedor tem sua cópia do código e pode trabalhar livremente, commitando e documentando cada modificação. Mas antes de integrar as modificações à versão oficial do código, um rebase tenta aplicar suas mudanças sobre a última versão do código. É aquela chatice do CVS/SVN ainda, mas o git resolve tudo que puder sozinho — e você só precisa fazer esse trabalho uma vez.

Na palestra, vamos sair do zero (o que é git) para como trabalhar com git sem estressar todo mundo, passando pelo tópico mais importante: contribuindo com Drupal, módulos e temas com git.

Capi Etheriel: Desenvolvedor Web usando tecnologias livres e abertas. Estudante e Pesquisador de Mídia e Cibercultura na Unicamp. Desenvolvedor do Wikileaksroundtable.org e Thacker.com.br. Trabalha atualmente na Esfera, think tank de Transparência de Dados.

Drupal (Keynote)

Dries Buytaert, the founder of Drupal, will be in Brazil for the first time. This is a unique opportunity to get to know him and hear his talk about Drupal. Please see the interview he gave to Latinoware at page 11.

Dries Buytaert, o fundador do Drupal, estará vindo ao Brasil pela primeira vez. Esta é uma oportunidade ímpar para conhecê-lo de perto e ouvir sua palestra sobre o Drupal. Confira a entrevista que ele deu a Latinoware na página 12.

Dries Buytaert, fundador de Drupal, viene a Brasil por primera vez. Esta es una oportunidad única para encontrarse de cerca con él y escuchar su charla sobre Drupal. Echa un vistazo a la entrevista de Latinoware con Dries en la página 13.



Dries Buytaert: is the original creator and project lead for the Drupal open source web publishing and collaboration platform. Buytaert serves as president of the Drupal Association, a non-profit organization formed to help Drupal flourish. He is also co-founder and chief technology officer of Acquia, a venture-backed software company that offers products and services for Drupal. Dries is also a co-founder of Mollom, a web service that helps you identify content quality and, more importantly, helps you stop website spam. A native of Belgium, Buytaert holds a PhD in computer science and engineering from Ghent University and a Licentiate Computer Science (MsC) from the University of Antwerp. In 2008, Buytaert was elected Young Entrepreneurs of Tech by BusinessWeek as well as MIT TR 35 Young Innovator.

Drupal CRM

Franz Glauber

10h00 - 11h00

Performance en Drupal 7

Karim Boudjema

11h00 - 12h00

Varnish para Drupal 7

Tiago Carmona Palacios

12h00 - 13h00

Features e Context

Diego Hermes Rocha Teixeira

13h00 - 14h00

Webservices e Drupal

Alex Piaz

14h00 - 15h00

PolarISS WebOS

Nick Vidal

15h00 - 16h00

Drupal Sprint

Fernando García, Fabiano Sant'Ana

10h00 - 13h00

14h00 - 17h00

~

Drupal CRM

Os CRMs podem ser usados para realizar uma série de tarefas distintas, como por exemplo:

- Planejamento de eventos
- Organização de vendas
- Qualificação de clientes através de um canal de vendas
- Organização de voluntários
- Coordenação de doações ou campanhas de marketing
- Registro de relação com clientes
- Organização de notas de reuniões com clientes

Frequentemente, ao invés de construir um sistema para um único caso de uso, CRMs integram recursos para tentar atingir múltiplas audiências.

Isso significa que a maioria dos CRMs são complicados, difíceis de usar e contém muitos recursos que acabam nem sendo utilizados.

Ao invés de construir um CRM para um único caso de uso ou um pequeno conjunto de casos, o Drupal CRM criado pela Trellon LLC é uma tentativa de extrair dos CRMs seus elementos essenciais. A partir desses elementos, CRMs para casos de uso específicos podem ser construídos rapidamente incluindo funcionalidade adicional ou modificações com necessidade mínima de trabalho em código.

Elementos essenciais de um CRM:

- Contatos: Um contato é uma entidade diretamente relacionada à sua organização. Essa entidade pode ser um indivíduo, uma família ou mesmo outra organização. Cada contato tem um conjunto de informações relacionadas, incluindo formas para interagir ou encontrar o contato em questão (nome, endereço, e-mail, telefone, etc...)
- Relacionamentos: São relacionamentos entre os contatos inseridos no CRM. Por exemplo, um indivíduo pode ser um empregado de uma empresa ou pode ser amigo de outro indivíduo cadastrado no CRM. Juntos, os relacionamentos formam uma coleção de redes entre os contatos existentes no CRM.
- Atividades: São ações tomadas por algum contato ou coleção de contatos num determinado momento e, opcionalmente, em determinada localidade. Podem ser eventos, reuniões com cliente, compra de um produtos, etc...

Para construir o DrupalCRM na Trellon LLC. estão sendo utilizadas muitas das novas tecnologias que fazem do Drupal 7 um excelente CMS & Framework. Entities, fields, views, relations são exemplos de algumas delas.

Em breve será lançada uma release alpha para teste.

Referências

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Customer_relationship_management
- http://www.salesforce.com/community/assets/docs/sales_and_marketing_process_maps_1107.ppt
- <http://basecampHQ.com/tour>
- <http://civicrm.org/>

Franz Glauber Vanderlinde: Trabalha na Trellon LLC (<http://trellon.com>). Gosta de comunidade e colaboração, cultura hacker, desenhar e escrever poesias, ler quadrinhos. <http://drupal.org/user/581844>

Performance en Drupal 7

Para los sitios con muchas visitas, la arquitectura de Drupal puede volverse un problema importante y llevar a una cierta lentitud, ya que utiliza muchos recursos del sistema de gestión de base de datos (SGBD). Cada módulo necesita realizar muchas consultas (node, cck, views, users, taxonomy, ect.) lo que puede resultar en una sobre carga para el mismo SGBD. Sin embargo, Drupal nos ofrece desde el núcleo mismo, una serie de herramientas muy potentes a la hora de mejorar el rendimiento de nuestro sitio. Es por ello que un sitio Drupal bien configurado puede atender millones de visitas al día. En esta sesión revisaremos los principios del caching en Drupal 7, el reverse proxying, las distintas herramienta de testeio, APC, lo nuevo en el core caching de Drupal 7, Boost, Memcache y File Cache.

Karim Boudjema: a Belgian Drupal themer and developer based en Bolivia, leader of the Drupal Bolivia Community.

Fernando García: trabaja como Líder Técnico en SGC, y desde hace varios años ha estado de gira por América Latina promoviendo Drupal.

Varnish para Drupal 7

Os atuais servidores web tem como objetivo prover o maior número de requisições simultâneas para o seu sistema. Muitas dessas requisições são semelhantes, como por exemplo a página principal do seu site enquanto o usuário ainda não está logado. Esse tipo de requisição, caso seja guardado na memória, pode ser fornecida mais rapidamente ao navegador do que quando requisitada de maneira convencional. É aí que entra o cache. O cache externo funciona como uma camada entre o servidor HTTP e o usuário. Caso se faça um requerimento que já existe no cache, o cache externo vai provê-lo no lugar do servidor HTTP. Caso ele não o possua, a requisição é processada pelo servidor HTTP e, caso seja possível, adicionada ao servidor de cache. Esta palestra tem como objetivo explicar como utilizar o Varnish, uma das melhores opções de cache php em uma instalação Drupal 7, mostrando as suas diferenças quando comparado com o cache padrão do Drupal. O objetivo é que, ao fim da palestra, todos tenham a habilidade de configurar um servidor Varnish altamente eficiente para cachear os seus projetos.

Tiago Carmona Palacios: Aluno de Ciência da Computação na Unicamp, iniciou os seus trabalhos com Drupal no David Rockefeller Center for Latin American Studies da Universidade de Harvard. Participou do Google Summer of Code em 2011 com o desenvolvimento do Onboarding API para o Drupal 7. Atualmente trabalha na Chuva-inc.

Features e Context

O objetivo da palestra é apresentar as vantagens e limitações de um "desenvolvimento orientado a features", abordando desde a apresentação destes módulos - Features e Context - até recomendações e dicas de desenvolvimento para aproveitar o máximo potencial deles. A abordagem utilizada será através de demonstração prática de todo o processo de criação de uma feature, desde a definição do que precisa ser feito, passando pelo processo de implementação de seus componentes e concluindo com a criação da feature propriamente dita utilizando o módulo features. Para o desenvolvimento dos componentes, serão utilizados vários módulos, entre eles pode-se destacar: Views, CCK, Boxes e Context, sendo este último apresentado em maiores detalhes juntamente com o módulo Features. Ao final da palestra os participantes estarão aptos a desenvolver suas próprias features, beneficiando-se das vantagens que elas trazem para o desenvolvimento de seus projetos.

Diego Hermes Rocha Teixeira: Bacharel em Ciência da Computação. É membro da Drupal Association e possui mais de quatro anos de experiência trabalhando com Drupal. Atualmente trabalha como Front End Developer na Chuva Inc., uma das primeiras Drupal Shops brasileiras.

Webservices e Drupal

O objetivo da palestra é mostrar como foi desenvolvido o website das "Unidades de Conservação na Amazônia Brasileira", <http://uc.socioambiental.org>, que utiliza Drupal como CMS e que tem como principal característica a disponibilização de dados oriundos de sistemas legados que são integrados ao Drupal através de webservices (SOAP). A palestra abordará os seguintes temas relativos ao Drupal: Soap Client, CCK, Node Reference, Job queue, Gmap, Views, Batch API. Ao final da palestra os participantes terão adquirido as noções básicas sobre como realizar um trabalho de integração de sistemas com webservices e Drupal.

Alex Piaz: Mercantólogo por formação e desenvolvedor por paixão, trabalha com projetos digitais há cerca de 15 anos. Fundador da Global Map Internet Marketing, uma das primeiras agências digitais do Brasil, atualmente coordena as ações de internet do Instituto Socioambiental (ISA). É desenvolvedor PHP há cerca de 10 anos e tem mais de 5 anos de experiência em projetos com o Drupal.

PolarISS WebOS

Please see article on page 16.

Business com Drupal

Joaquín Contreras, Leandro Nunes

10h00 - 12h00

E-commerce con Drupal

Javier Reartes

12h00 - 13h00

E-commerce com MartPlug

Henrique Recidive

13h00 - 14h00

Crowdfunding com SoftFunding

Thiago Regis Moreira

14h00 - 15h00

Comunidade Drupal Latina

Fernando García

15h00 - 16h00

~



19 a 21 de Outubro | 2011
Parque Tecnológico Itaipu
Foz do Iguaçu | PR | Brasil

Informações e inscrições:

www.latinoware.org

Business com Drupal

Joaquín Contreras, da empresa mexicana Axai, irá dar início a esta palestra falando um pouco sobre os desafios de criar uma empresa, principalmente de software livre:

Iniciar un negocio, ya sea tu propia empresa o simplemente de freelance, es difícil. Desde lo meramente técnico como escoger la tecnología, administrar tus servidores, desarrollar el software para tus clientes. Hasta lo más mundano como planear tus gastos, pagar impuestos, conseguir clientes y lo más difícil, conservarlos mientras lidias con los cambios que te piden. Además una vez escoges software libre, aunque no lo sepas o lo tengas contemplado, estás dándole un enfoque ético a tu negocio. Y ni hablar de contribuir a la comunidad si apenas te queda tiempo después de hacer la última cotización del día.

En la charla hablaremos sobre cómo escoger a Drupal (y con el software viene la comunidad incluida) como plataforma, te puede ayudar a correr un negocio efectivo. Con herramientas para lanzar tu sitio web (aegir y drush), prospectar a tus clientes (CiviCRM), controlar los cambios de un proyecto (OpenAtrium). Y con una comunidad que te demuestra que mientras más das, más recibes.

Em seguida, Leandro Nunes, diretor da Webdrop, abordará os seguintes pontos sobre gerência de projetos:

- Levantamento de requisitos
- ROI (Valor agregado)
- Desenho da aplicação
- Wireframes / Layout
- Metodologia de desenvolvimento
- Sem extremismo / Cultura da empresa
- Entregas incrementais
- Homologação, Validação, Produção
- Boas práticas de desenvolvimento
- Continuous Integration, Controle de versão, Bugtracker
- Conclusão e entrega
- Suporte pós-venda

Joaquín Contreras: fundó su empresa Axai con sus amigos a finales del 2007. Se dedican al desarrollo web, principalmente con Drupal.

Leandro Nunes: é diretor e desenvolvedor da Webdrop, atua com Drupal há quase 4 anos, e é entusiasta de software livre e metodologias ágeis.

E-commerce con Drupal

En esta charla cubriremos las diferentes alternativas para implementar pagos en Drupal, principalmente nos enfocaremos en Ubercart y Drupal Commerce para tiendas online y las diferencias entre ambos proyectos. También el modulo Pay para implementaciones de pagos mas simples. Finalmente veremos de manera general como poder implementar una pasarela de pago en Ubercart.

Javier Reartes: Trabajo con Drupal desde el año 2007, en FastCompany.com. En el año 2009 trabajé con Lullabot como desarrollador lider de grammy.com. Actualmente soy consultor part-time de Buzzr.com.

E-commerce com MartPlug

MartPlug é a primeira distribuição Drupal voltada para Comércio Eletrônico. Baseada no Drupal 7 e módulo Drupal Commerce, veio para facilitar a vida de desenvolvedores, usuários e donos de negócios que querem ter uma loja na web com as últimas tecnologias disponíveis. Ao final da sessão os ouvintes terão uma melhor noção do que é o MartPlug e como poderão usá-lo em seus próximos projetos de e-commerce em Drupal.

Henrique Recidive: Como um dos pioneiros no uso do Drupal no Brasil, Henrique trabalhou para as melhores Drupal Shops do mundo nos mais variados projetos. Ávido por desafios, decidiu montar sua própria empresa especializada em comércio eletrônico em Drupal, a Recidive Networks e vem desde então desenvolvendo a distribuição MartPlug.

Crowdfunding com SoftFunding

Crowdfunding é a captação de recursos para iniciativas de interesse coletivo através de múltiplas fontes de financiamento, por vontade espontânea do financiador. O conceito começou a se desenvolver no Brasil com a criação das leis de incentivo fiscal, que permitem ao captador receber recursos de várias fontes, com contrapartida de descontos em impostos. No entanto só se igualou ao conceito de crowdfunding internacional com as plataformas web de coleta de recursos, que oferecem contrapartidas diversas de acordo o valor financiado, livre de relações governamentais. Essas plataformas foram introduzidas no Brasil no início de 2011 e vêm sendo aplicadas para viabilização de projetos relacionados à cultura.

O SoftFunding nasceu a partir da junção da necessidade e a oportunidade. Desenvolvedores têm ciência da necessidade de ter apoio aos projetos, especialmente de software livre. No Brasil, é visível a escassez de apoio financeiro a projetos, que muitas vezes não são levados adiante por falta de recursos para mantê-los. Vimos a oportunidade de contribuir com a obtenção de recursos fazendo uso de uma plataforma crowdfunding. Na prática, qualquer pessoa que tiver vontade de viabilizar um projeto pode fazê-lo, com incentivo financeiro. Basta escolher a cota de financiamento. Cada cota tem contrapartidas diferentes para o financiador, definidas pelo proponente do projeto. Os projetos abrangem Conteúdo, Evento e a Produção de um Software.

Thiago Regis Moreira: Desenvolvedor web, amante de software livre, atual líder mantenedor do Drupal Brasil (<http://drupal-br.org>).

Comunidade Drupal Latina

En ésta presentación Fernando nos dará un vistazo de la Comunidad de Drupal en nuestras regiones. La comunidad de Drupal es multi-diversa y llega a cada rincón del planeta, está en cada lugar donde hay una persona que usa Drupal. La presentación continúa con un esfuerzo de investigación iniciado en 2010, que tiene el propósito de dar a conocer el rol que cumple cada uno dentro de la comunidad global de Drupal. Resalta la presentación de varios gráficos estadísticos tomados de drupal.org y, un resumen de los posibles retos y oportunidades comunes a toda la comunidad. Adicionalmente se presentan algunas vivencias capturadas por la cámara de Fernando, que muestran la esencia de nuestra comunidad cada vez que se junta en un evento Internacional, como es el caso de Drupalcamp Foz en Latinoware 2011. Para terminar se presentan algunas conclusiones que dejan abierto el debate, y se invita a que la comunidad haga un auto-análisis de lo que está haciendo y hacia dónde puede ir. Muchas preguntas surgirán mientras se vaya presentando la información y varias quedarán sin respuesta porque esa también la idea ¡que juntos podamos responderlas! Se espera que el público asistente ayude contribuyendo sus ideas acerca de ésta charla.

Fernando García: trabaja como Líder Técnico en SGC, y desde hace varios años ha estado de gira por América Latina promoviendo Drupal.

English

Dries Buytaert, creator of Drupal, confirms presence at Latinoware 2011. Dries Buytaert will come to Brasil for the first time in his life. The inventor of Drupal decided to turn his hobby into a free, open source business model and he will tell you all about it in Latinoware 2011. Here is a chat he had with our event coordinator, Cesar Brod, on the roots of Drupal and on making a living out of free software.

Cesar Brod: First of all, Dries, thanks for agreeing to participate in Latinoware 2011. I am sure all participants will be very happy to celebrate with you the tenth anniversary of Drupal. Everyone can search the web and find the story of Drupal and how it evolved from a sort of University dorm bulletin board into a full fledged open source Content Management System. Now, ten years ago, did you have a clear idea on how to actually make money with free and open source software?

Dries Buytaert: Drupal began as an internal message board that I used to manage my student activities. We just used it in my student dorm to communicate about dinner times, etc. After a year or so, I released the software behind my site as Drupal 1.0.0, and Drupal officially came to be on January 15, 2001.

I started Drupal as a hobby and I worked on Drupal in my spare time. For the first seven years, I didn't make any money on Drupal as I looked at it purely as a hobby project. It wasn't until 4 years ago, that I decided to turn my hobby into my full-time job and think hard about how to make money with Free and Open Source software.

To that extent, I started Acquia. Acquia provides a number of products and services around Drupal. Acquia currently employs 120 people; we make money from support and cloud services, including Platform-as-a-Service and Software-as-a Service. We're one of the fastest growing start-ups in Boston.

Cesar: In your own vision, how does the competition work within free and open source software? We see kind of "soccer fans" rooting for Drupal, Wordpress, Joomla, everyone trying to get adepts for their side. As an insider, do you see this as a healthy behaviour? Open Source projects do benefit from other open source projects?

Dries: I believe the competition between different Open Source CMSs is healthy competition. Healthy in the sense that it is focused on trying to learn from each other, rather than trying to destroy each other. Instead we share notes and best practices, and challenge each other to get better.

At the end of the day Open Source alternatives to Drupal are not the real competition. The real competition for Drupal are proprietary enterprise content management systems.

Cesar: Please tell us how Acquia is doing and what are your plans for the future with Drupal Gardens and other of your projects.

Dries: Acquia is doing great. Our business grew by more than 400% since last year, and we have over 120 employees now. Drupal Gardens has more than 50,000 sites now, and our cloud hosting platform serves more than 2.5 billion page views per month.

We are investing heavily in all of our products: Acquia Cloud (e.g. friction-less release management and lifecycle management capabilities, etc); the Acquia Network (e.g. visual refresh, new services, marketplace for third-party services, etc); and Drupal Gardens (e.g. adding many more modules and features).

Cesar: We have been telling people coming to Latinoware that good business are possible while respecting the freedom of sharing knowledge. Based on your career and the success with Drupal, what are your recommendations for young entrepreneurs?

Dries: I'm particularly proud of how Acquia contributes to Drupal. We organize many code sprints, dedicated several of our best developers to Drupal 7, organize 4 free Drupal Business Summits to help promote Drupal in the enterprise, help with the Drupal.org redesign work, helped with the Drupal 7 upgrade and UX improvements of several contributed modules, created an Open Source social business software solution (Drupal Commons), and much more. The list goes on and on. Since Acquia's interests are so aligned with Drupal's, in everything we do, we try to raise the bar for the Drupal community at large. I believe that creates an important win-win relationship that is very healthy for an Open Source project.

Português

Dries Buytaert, criador do Drupal, confirma presença na Latinoware 2011. Dries Buytaert virá ao Brasil pela primeira vez em sua vida. O inventor do Drupal decidiu transformar seu hobby em um modelo de negócios livre, de código aberto e ele vai contar tudo sobre isto na Latinoware 2011.

Cesar Brod: Primeiro, Dries, obrigado por concordar em participar da Latinoware 2011. Tenho certeza de que todos os participantes ficarão muito felizes em comemorar com você o décimo aniversário do Drupal. Qualquer um pode pesquisar na Internet e encontrar a história do Drupal e como ele evoluiu de uma espécie de edital de dormitório de Universidade para um Sistema de Gestão de Conteúdo de pleno direito com código aberto. Bem, há dez anos, você teve uma ideia clara sobre como realmente ganhar dinheiro com software livre e de código aberto?

Dries Buytaert: O Drupal começou como um quadro de mensagens internas que eu usava para gerenciar as atividades de meus alunos. Nós só o usávamos em meu dormitório para comunicar sobre os horários de refeições, etc. Depois de cerca de um ano, eu liberei o software por trás de meu site na versão Drupal 1.0.0, e o Drupal nasceu oficialmente em 15 de janeiro de 2001.

Comecei Drupal como um hobby e eu trabalhei em Drupal em meu tempo livre. Nos primeiros sete anos, não ganhei dinheiro algum com Drupal pois o via puramente como um projeto de hobby. Não foi até quatro anos atrás, que decidi transformar meu hobby em trabalho de tempo integral e pensar muito sobre como ganhar dinheiro com software livre e de código aberto.

Para tanto, comecei a Acquia. Acquia fornece uma série de produtos e serviços em volta do Drupal. Acquia emprega atualmente 120 pessoas; ganhamos dinheiro através de atividades de apoio e serviços em nuvem, incluindo Plataformas-a-Serviço e Software-as-a-Serviço. Nós somos um dos start-ups que mais cresce em Boston.

Cesar: De seu ponto de vista, como é a concorrência no software livre e de código aberto? Vemos um tipo de "torcedor" torcendo para Drupal, Wordpress, Joomla, todos tentando conseguir adeptos para o seu lado. Como alguém de dentro, você vê isso como um comportamento saudável? Projetos de código aberto se beneficiam de outros projetos de código aberto?

Dries: Eu acredito que a concorrência entre diferentes CMSs de Código Aberto seja uma concorrência saudável. Saudável no sentido de que é focada em tentar aprender uns com os outros, ao invés de tentar destruir-se mutuamente. Em vez disso, compartilhamos anotações e melhores práticas, e nos desafiamos uns aos outros a melhorar. No fim das contas as alternativas de Código Aberto ao Drupal não são a concorrência real. A concorrência real para o Drupal são os sistemas proprietários de gestão de conteúdo para empresas.

Cesar: Por favor nos diga como vai a Acquia e quais são seus planos para o futuro com Drupal Gardens e seus outros projetos.

Dries: A Acquia está indo muito bem. Nosso negócio cresceu mais de 400% desde o ano passado, e atualmente temos mais de 120 funcionários. Hoje a Drupal Gardens tem mais de 50 mil sites, e a plataforma de hospedagem nuvem atende a mais de 2,5 bilhões de acessos a páginas por mês. Estamos investindo fortemente em todos os nossos produtos: Acquia Cloud (ex.: gerenciamento de versões sem atrito e capacidade em gestão de ciclo de vida, etc.), a Acquia Network (por exemplo, renovação visual, novos serviços, comercialização para serviços de terceiros, etc.); e Drupal Gardens (ex., acréscimo de muitos módulos e funcionalidades adicionais).

Cesar: Temos dito para os participantes do Latinoware que bons negócios são possíveis, mesmo respeitando a liberdade de compartilhar conhecimento. Com base em sua carreira e do sucesso com o Drupal, quais são as suas recomendações para jovens empreendedores?

Dries: Estou particularmente orgulhoso de como Acquia contribui para Drupal. Nós organizamos sprints de código, dedicamos vários de nossos melhores desenvolvedores para o Drupal 7, organizamos 4 Cúpulas Empresariais Drupal gratuitas para ajudar a promover Drupal em empresas, ajudando com o trabalho de redesign de Drupal.org, ajudamos com a atualização Drupal 7 e melhorias UX de vários módulos contribuídos, criamos uma solução de software Open Source social empresarial (Drupal Commons), e muito mais. A lista não acaba. Como os interesses de Acquia são tão alinhados com Drupal, em tudo o que fazemos, tentamos erguer a barra para a comunidade Drupal em geral. Acredito que criamos uma importante relação ganha-ganha que é muito saudável para um projeto de código aberto.

Español

Dries Buytaert vendrá a Brasil por primera vez en su vida. El inventor de Drupal decidió convertir su afición en un modelo de negocio gratuito de código abierto y les dirá todo sobre esto en el Latinoware 2011.

Cesar Brod: En primer lugar, Dries, gracias por consentir en participar en el Latinoware 2011. Estoy seguro de que todos los participantes estarán muy felices de celebrar con usted el décimo aniversario de Drupal. Todos pueden buscar en la red y encontrar la historia de Drupal y de cómo éste evolucionó desde una especie de tablero de mensajes de los dormitorios de la Universidad hasta un Sistema de Gestión de Contenidos totalmente completo. Ahora, hace diez años, ¿usted tenía realmente una idea clara sobre cómo ganar dinero con un software gratuito de código abierto?

Dries Buytaert: Drupal comenzó como un tablero de mensajes que yo utilizaba para manejar las actividades de mis estudiantes. Lo usábamos en los dormitorios de mis estudiantes únicamente para hacer comunicados sobre la hora de la cena, etc. Después de más o menos un año, liberé el software detrás de mi sitio con el nombre de Drupal 1.0.0, y Drupal cobró existencia realmente el 15 de enero de 2001.

Comencé Drupal como una afición y trabajé en Drupal en mi tiempo libre. Durante los siete primeros años, no gané ningún dinero en Drupal en tanto que lo veía puramente como un proyecto de afición. No fue sino hasta hace 4 años que decidí volver mi afición en un trabajo de tiempo completo y comencé a pensar en cómo hacer dinero con un software gratuito de Código Abierto.

En ese punto comencé Acquia. Acquia ofrece varios productos y servicios alrededor de Drupal. Acquia emplea actualmente a 120 personas; ganamos dinero a través de apoyos y servicios en la nube, incluyendo Plataforma-como-Servicio y Software-como-Servicio. Somos una de las empresas con el mayor crecimiento inicial en Boston.

Cesar: En su propia visión, ¿cómo funciona la competencia entre distintos software gratuitos de código abierto? Vemos algunos estilos de "fanáticos del fútbol" que se inclinan por Drupal, Wordpress, Joomla, todos tratando de ganar adeptos para su lado. Como persona enterada, ¿cree usted que este es un comportamiento saludable? ¿Los proyectos de Código Abierto se benefician de otros proyectos de Código Abierto?

Dries: Creo que la competencia entre distintos CMSs de Código Abierto es una competencia sana. Sana en el sentido de que está enfocada a tratar de aprender del otro, en lugar de tratar de destruir al otro. En lugar de esto, nosotros compartimos notas y mejores prácticas, y nos desafiamos entre nosotros para ser mejores.

Al final del día, las alternativas de Código Abierto a Drupal no son la competencia real. La competencia real de Drupal son los Sistemas de Gestión de Contenidos patentados.

Cesar: Por favor díganos cómo le va a Acquia y cuáles son sus planes para el futuro con Drupal Gardens y otros de sus proyectos.

Dries: A Acquia le va genial. Nuestro negocio ha crecido en más del 400% desde el último año y ahora tenemos más de 120 empleados. Drupal Gardens tiene ahora más de 50,000 sitios, y nuestra plataforma de hospedaje en la nube sirve a más de 2.5 mil millones de páginas visitadas por mes. Invertimos fuertemente en todos nuestros productos: Nube de Acquia (p.ej. manejo de lanzamiento sin fricción y capacidades de manejo de ciclo de vida, etc.); la Red Acquia (p.ej. recarga visual, nuevos servicios, mercado para servicios de terceros, etc.); y Drupal Gardens (p.ej. añadiendo muchas más características para módulos).

Cesar: hemos estado diciendo a la gente que viene al Latinoware que es posible hacer buenos negocios mientras se respeta la libertad de compartir el conocimiento. Basado en su carrera y en el éxito con Drupal, ¿cuáles son sus recomendaciones para los jóvenes emprendedores?

Dries: Yo estoy particularmente orgulloso de cómo Acquia contribuye con Drupal. Nosotros organizamos muchas secciones de código, dedicamos a muchos de nuestros mejores desarrolladores a Drupal 7, organizamos 4 Cumbres Comerciales Drupal gratuitas para ayudar a promover Drupal en las empresas, ayudamos con el trabajo de rediseño de drupal.org, ayudamos con la actualización de Drupal 7 y mejoras UX de muchos módulos contribuidos, creamos una solución de software para negocios sociales de Código Abierto (Drupal Commons), y mucho más. La lista sigue y sigue. Ya que los intereses de Acquia están tan alineados con los de Drupal en todo lo que hacemos, tratamos de facilitar las cosas para la comunidad Drupal en su conjunto. Creo que esto genera una importante relación ganar-ganar que es muy saludable para proyectos de Código Abierto.

Português

Nick Vidal é o autor do ISS/IM (Instant Syndicating Standards), um padrão aberto para compartilhar informações em redes sociais. Ele desenvolveu o PolarISS WebOS e o Alpha CrucISS Webtop com o patrocínio da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e da Knight Foundation. Ele é o organizador principal da DrupalCamp Foz 2011, e trabalhou em parceria com o Cesar Brod, organizador principal da Latinoware.

Cesar: Nick, quando aconteceu o teu primeiro contato com o Drupal e o que motivou a tua escolha por esse sistema de gestão de conteúdo dentre tantos os disponíveis em software livre?

Nick: Sou membro do Drupal há 8 anos, mas somente nestes últimos 4 é que efetivamente comecei a trabalhar e me envolver mais com a comunidade. A escolha pelo Drupal foi bastante técnica. Fiz uma extensa pesquisa entre os sistemas de gestão de conteúdo na época e cheguei à conclusão que o Drupal era o melhor, não necessariamente pela aparência, mas pela arquitetura.

Cesar: O Dries, quando entrevistado por nós, ressaltou a importância da saudável competição entre o Drupal e outros CMSs. No Brasil o Wordpress e o Joomla são outros bons exemplos de CMSs populares. Há alguma interação e troca de experiência entre estas comunidades e desenvolvedores em nosso país?

Nick: Eu comentei sobre a aparência do Drupal. Ele realmente era o patinho feio na época quando comparado com o Wordpress e o Joomla. Mas o Drupal evolui muito desde então, tanto em aparência como em usabilidade, e muito graças a esta competição saudável. O Wordpress e o Joomla também evoluíram tecnicamente, inspirados principalmente pelo Drupal. Em nosso país, tivemos o CMS Brasil 2009, que reuniu 500 participantes em torno justamente desses três CMSs. Já foi um bom começo, mas acredito que uma maior interação e troca de experiência entre as comunidades são necessárias.

Cesar: O Drupalcamp na Latinoware tem um sabor diferente dos demais anteriormente organizados no Brasil, primeiro pela inédita presença do Dries e do Rasmus Lerdorf (criador da linguagem de programação PHP, base do Drupal), mas além disso, por ser um evento trilingue. Conte-nos um pouco sobre essa expectativa internacional para o evento.

Nick: Este sabor internacional já estava presente no primeiro DrupalCamp brasileiro, quando contamos com a presença de Fernando García e Nancy Contreras (ambos do Peru). Desde então, esta diversidade cultural cresceu cada vez mais. No início deste ano, realizamos o DrupalSummit Latino, em Lima, Peru, que contou com a presença de 300 pessoas de 19 nacionalidades distintas.

Mas a realização do DrupalCamp na Latinoware, durante 3 dias, no auditório principal com capacidade para 600 pessoas, e com um público total de 3000 pessoas vindas de todos os cantos da América Latina e do mundo, com certeza é um enorme salto para a comunidade Drupal, não só em termos de interação entre diferentes nações, mas também de interação entre diferentes comunidades de software livre, cuja importância destacamos anteriormente. Ou seja, o Latinoware representa uma ótima oportunidade para quebrar barreiras e expandir fronteiras em todos os sentidos!

Cesar: O Drupal foi o primeiro CMS a expor seu conteúdo utilizando formatos de dados abertos, já imaginando a web como uma grande base de dados livres. Temos a impressão de que dados abertos e redes sociais são o futuro próximo da nova web. Qual é a tua visão para o Drupal 10?

Nick: Infelizmente o futuro da Web está ameaçado. Todas as tendências indicam que as redes sociais estão ficando cada vez mais centralizadas e fechadas. Dados abertos podem dar uma falsa impressão de liberdade, mas dados abertos por si sós são bastante limitados se o software é fechado. É aí onde vejo o potencial do Drupal e outros CMSs livres.

Já há vários anos venho pesquisando e desenvolvendo uma alternativa junto à UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Fruto deste trabalho é o PolarISS WebOS, a primeira distribuição Drupal verdadeiramente distribuída, onde usuários de instalações distintas podem interagir entre si. Mas o grande diferencial do PolarISS WebOS é a adoção de um padrão aberto chamado ISS/IM (Instant Syndicating Standards), um poderoso mecanismo para compartilhar informações de baixo para cima através das redes sociais.

Mais informações sobre o PolarISS WebOS e o ISS/IM podem ser encontradas no artigo da página 16.

LibreOffice Completa 1 Ano

Parece que foi ontem que tudo aconteceu e em um piscar de olhos, 1 ano se passou. A The Document Foundation celebrou o seu primeiro aniversário no dia 28 de setembro de 2011.

Tudo começou há 1 ano atrás em Budapeste, no aniversário de 10 anos do projeto OpenOffice, onde diversos membros de comunidade, espalhados pelo mundo, se reuniram para a comemoração. Acontece que nem tudo era um mar de rosas, a Comunidade não tinha sinais de que o projeto teria uma continuidade evolutiva e isso era muito angustiante para os membros que estavam com sede para colaborar com o código. Alguns acontecimentos durante o evento motivaram os membros de diversos países a se reunirem e optarem por uma separação. Foi uma decisão muito difícil, pois seria preciso a criação de uma nova entidade mantenedora para o projeto, a criação de um novo nome e marca para o produto. Separar-se do projeto OpenOffice não era bom, pois a marca e o nome eram muito fortes, mas era preciso virar a página do livro para escrever um novo capítulo. No Brasil, o projeto se chamava BrOffice, devido a problemas de registro de nome por outra entidade.

Em apenas 30 dias, os membros da Comunidade conseguiram se organizar e criar o nome, marca, press release, wiki, site e infraestrutura. Um trabalho digno de um time de primeira linha, com muita garra e energia. A vontade de ter uma fundação baseada em meritocracia, transparência e liberdade era uma meta a ser atingida. Assim, no dia 28 de setembro de 2010, nasceu oficialmente a entidade The Document Foundation, que batizou o produto com o nome de LibreOffice, tendo o total apoio de diversos países.

A The Document Foundation contou com apoio de grandes entidades como Novell, Red Hat, Canonical, Google, entre outros.

O LibreOffice teve o seu código iniciado a partir da versão 3.3 do OpenOffice e sofreu modificações que o tornaram muito mais leve em sua abertura, além de novas funcionalidades, como por exemplo a implementação de 1 milhão de linhas na planilha eletrônica. O LibreOffice já teve 2 releases, 3.3 (0, 1, 2, 3, 4) e 3.4 (0, 1, 2, 3).

A comunidade brasileira optou por adotar a marca LibreOffice em um gesto que mostrou sua maturidade para agora fazer parte de uma comunidade internacionalizada. A partir da versão 3.4, a suíte de escritório brasileira BrOffice passa a se chamar LibreOffice.

As Comunidades do LibreOffice pelo mundo são muito ativas e no Brasil não podia ser diferente. Os membros da Comunidade atuam de forma voluntária, traduzindo documentos e o aplicativo, elaborando apostilas, ministrando palestras e mini-cursos em eventos, implementando melhorias no código, suporte em listas de discussão e o que estiver no alcance para a Comunidade fazer.

A Comunidade Brasileira tem o seu talento e trabalho reconhecidos pelo Projeto Internacional. Hoje temos em torno de 10 brasileiros como membros da The Document Foundation.

É de fato muito gratificante colaborar com um projeto onde temos os méritos reconhecidos e nisso temos de levantar o chapéu para a The Document Foundation.

Quer saber um pouco mais sobre a Comunidade Brasileira? Quer participar das listas de discussões? Quer colaborar com o projeto? Acesse o site: <http://pt-br.libreoffice.org>. A Comunidade LibreOffice Brasil terá uma imensa satisfação em recebê-lo.

Eliane Domingos: Diretora Administrativa e Financeira da ALTA (Associação Libre de Tecnologias Abertas), Membro da TDF (The Document Foundation), Membro da Comunidade LibreOffice Brasil e Comunidade SL-RJ. Presta serviços especializados em LibreOffice e Ubuntu.



On January 2012, the first International StarCluster will take place in the city of Rio de Janeiro, Brazil. This event will mark the foundation of the StarCloud Society, a non-profit organization whose mission is to promote a healthy bottom-up distribution of information, services, and interactions. To accomplish this mission, the StarCloud Society has created a unique set of open standards and technologies.

Sharing Information

As of today, there is no existing technology that allows individuals to share information in a bottom-up manner on a global scale. ISS/IM (Instant Syndicating Standards) is a proposal to create just that: a distributed worldwide recommender system perfectly tuned to output a very personalized stream of information for each individual, where information flows from the personal social network towards the whole wide world. This is accomplished by allowing each individual to create their own broadcasting channels and to connect these channels with the ones created by their personal social network. This trustful and cascading network of syndicated streams filters out irrelevant information, while still letting good information pass through at each level. The key concept behind ISS/IM is the tagLink. The tagLink is a semantic link created by individuals showing how their friends' channels are connected with their own channels. If a user becomes interested in a particular channel from a friend, he may subscribe to this channel and add it to his own channel. Thus, each individual receives exactly what he wants based on these subscriptions, and all information that reaches them goes through friends' approval first.

Sharing Services

ISS/IM is being developed as a set of services on top of Drupal. This service-oriented architecture promotes interoperability and allows individuals from different networks to share information. These services will transform Drupal from a Content Management System into a Web Operating System. The key concept behind the PolarISS WebOS is the serviceLink, which is a structured format that links services together, including services from different domains. For example: a user may browse his way to a friend's profile and become aware of her interests by visualizing her channels. If there is a common interest, the user may subscribe to a channel and create a taglink that connects her remote channel with his local channel. The fact that the friend is from another domain is totally transparent to the user. This is possible when these systems follow an open standard called IOS (Instant Operating System).

Sharing Interactions

The services provided by the PolarISS WebOS can be accessed through a Webtop, i.e. a Desktop Environment that works on top of the Web. The Alpha CrucISS Webtop is a Webtop created using the Ext JavaScript Library following an open standard called ITOP (Instant Desktop Environment). From this Webtop, users can share interactions with each other. The key concept behind the Alpha CrucISS Webtop is the sessionLink. The sessionLink is a service that follows the publish/subscribe pattern and provides users and applications with (almost) real-time updates for subscribed services.

Conclusion

We have presented ISS/IM (Instant Syndicating Standards), an open set of standards that challenges the top-down model of information-sharing and gives place to a bottom-up model, where each person has a unique voice and equal opportunity to contribute and benefit. In this way, we hope to bring people closer together to discuss common interests and share information in a more open and democratic manner. Also, we have presented the IOS and ITOP open standards, which we believe will help people to have more rich and profound experiences.

Along these two decades, the Web has evolved tremendously. The Web's influence in democratizing access to information is evident. Yet, there is still a long way to go before reaching a truly democratic Web, where information flows freely in all directions. Also, there is still a long way to go before reaching a truly interactive Web, where people can connect with each other to create rich and profound experiences. We hope that the work here presented will help shape the way we share information, services and interactions in the next decade, as we believe that this will fundamentally shape us into better individuals and into a better society as a whole.

References:

- ISS/IM (Instant Syndicating Standards): <http://iss.im>
- IOS (Instant Operating System): <http://ios.iss.im>
- ITOP (Instant Desktop Environment): <http://itop.iss.im>

Nick Vidal: author of ISS/IM. He has developed the PolarISS WebOS and the Alpha CrucISS Webtop with the sponsorship from UFRGS university and the Knight Foundation.

DrupalSummit Latino 2011

Somos una comunidad de Software Libre que está integrándose y uniéndose cada vez más. Muestra de ello fue el Drupal Summit Latino acontecido en Enero 2011 en Lima, Peru. Cuando se organiza una conferencia de esta magnitud es importante realizar un plan y plantearse objetivos, siendo estos:

- Audiencia: América Latina
- Abundancia de Temas: 36 ponencias en 4 hilos
- Conocimiento: Actualización sobre Drupal 7, Buenas prácticas, Nuevas tendencias

Y como todo que se realiza con empeño, constancia y dedicación, dio resultados que rebasaron las expectativas:

- Audiencia: Asistentes de 16 países de América Latina, además de Bélgica, Estados Unidos y España;
- Sobreabundancia de temas: 45 ponencias en 5 hilos, además de BoFs y conversaciones espontaneas;
- Conocimiento: Desarrollo para móviles, Buenas prácticas de desarrollo, La web semántica, El futuro de la capacitación, Comercio Electrónico, entre outros;
- Se grabaron la mayoría de las ponencias, las cuales se vienen publicando periódicamente en: <http://drupal-latino.org>

El Drupal Summit Latino dejó huella, ¡por 3 días parecía que la UNI tenía una facultad de Drupal! Todos aprendimos con las charlas y de persona a persona. Los visitantes disfrutaron de los atractivos de Lima, que mostró su mejor cara y deleitó con sus deliciosos potajes. Los más experimentados compartieron su conocimiento generosamente y los más nuevos aprendieron vivencialmente los valores del Software Libre, adquiriendo poder para crear nuevas soluciones con las tecnologías que se dieron a conocer. Se promovió la igualdad y se consiguió dar el primer paso para que anualmente se realicen más "Drupal Summit", porque los lazos que se establecieron trascienden el tiempo y la distancia.

Sigamos por este camino, no desaprovechando la oportunidad de contribuir, así como otros pusieron las semillas antes de nosotros, y dieron por fruto nuestro presente ¿Cuál será nuestro legado?

<http://lima2011.drupal-latino.org/clausura>

<http://lima2011.drupal-latino.org/resultados>

Fernando Paredes García: trabaja como Líder Técnico en SGC, y desde hace varios años ha estado de gira por América Latina promoviendo Drupal.



Participando da Comunidade

O Drupal, utilizado em mais de 7 milhões de websites ao redor do mundo, é considerado hoje um dos principais players do mercado de ferramentas de gestão de conteúdo (CMS – Content Management Systems). Mesmo sendo categorizado como software livre, ele compete diretamente com ferramentas das gigantes IBM, Microsoft e Oracle em pé de igualdade, não deixando nada a desejar nos quesitos de performance, segurança, facilidade de uso e manutenção. Nada mal para um software que nasceu dentro de um quarto de universidade.

Mas o que realmente fez o Drupal atingir números tão expressivos num mercado balizado por companhias que possuem enormes montanhas de dinheiro para ações de marketing e vendas? A resposta é o conjunto de pessoas ao redor dele que, criando uma comunidade interessada em uma ferramenta livre e eficiente, forneceu e fornece subsídios para seu crescimento de forma paulatina e consistente ao longo de seus dez anos de vida. Sem esta comunidade certamente a história teria sido outra e nem mesmo este artigo teria sido escrito.

Isso nos coloca a pensar sobre a força existente no conceito de comunidade e nos efeitos que ela produz. Ter uma comunidade ao redor de um software é mais vantajoso ao longo dos anos em todos os sentidos; na pesquisa para a melhoria do software, na criação de novas funcionalidades ou mesmo para sua divulgação pois além do “boca-a-boca” realizado, o desejo de ter algo melhor a cada versão e realmente poder contribuir com estas melhorias é o pilar que sustenta o projeto que deixa de ser, ao longo do tempo, somente um projeto para se tornar um produto de uso compartilhado para todos.

Então o grande desafio é manter esta comunidade ativa, interessada e colaborativa. Não raro existem poucos que muito contribuem e muitos que pouco fazem. Mesmo assim todos os participantes são necessários dentro do ecossistema pois a colaboração não é somente volumétrica, ou seja, em número de interações ou participações. Até mesmo aquele que traduz uma única palavra é importante pois se existem milhares traduzindo uma única palavra, são milhares de palavras traduzidas para o benefício de todos. Desta forma engana-se aquele que está chegando agora e pensa não poder contribuir por não saber fazer uma linha de código. Comunidade de software não é somente código, mas um grande conjunto de atividades que passam por traduções, criação de documentação e até mesmo apoio humano para um evento. Tudo conta na colaboração e todos podem colaborar e participar. Entretanto observe: participar não é ficar sentado em cima do muro somente observando ou ainda servindo-se de parasitismo. Participar é compartilhar, seja seu tempo ou seu conhecimento independente do grau desta participação.

Diante disso, se você que está hoje lendo este artigo e ainda não faz parte desta comunidade, comece a participar sem se importar como. Se você já faz parte, continue sua participação inclusive auxiliando aqueles que estão chegando agora. Acredite que sua contribuição é importante não importando o volume pois, da mesma forma que na história, somente iremos crescer com o conjunto de todos.

Paulino Michelazzo: fundou a Fábrica Livre, a primeira empresa brasileira especializada em ferramentas de CMS livres. É consultor independente nas ferramentas Drupal e Joomla! com as quais desenvolve projetos e treinamentos em todo o país. Site: <http://www.michelazzo.com.br/>



Druplicones Latinos

Os Druplicones peruanos de Nancy Contreras se tornaram um símbolo da comunidade Drupal na América Latina.

Nancy Contrera's Peruvian Druplicons have become a symbol of Drupal in Latin America.

Los Druplicones peruanos de Nancy Contreras se han convertido en un símbolo de la comunidad Drupal en América Latina.

Photo Credits: Paulino Michelazzo

EVENTOS / EVENTS

Past Events

<http://drup4al.iss.im/events>



Libre Magazine

Thanks to our sponsors, the Libre Magazine will be freely distributed in DrupalCamps and FLOSS events all over Latin America. We have printed 5000 copies for this first edition. The Libre Magazine is completely libre, meaning that anyone can publish, edit, and share it without restrictions. If you are interested in creating your own, receiving, or sponsoring the magazine, please visit:

<http://libre.iss.im>

Future Events

DrupalCamp Guatemala (October 29th, 2011)

<http://www.drupalguatemala.org/>

DrupalSummit Latino (February 2nd – 3rd, 2012)

<http://drupalmexico.com>

DrupalCamp Panama (October 11th – 13th, 2012)

<http://panama2012.drupal-centroamerica.org>

DRUP4AL

DRUP4AL - pronounced "Drup for All" - is an independent organization with the mission of promoting Drupal in Africa, Asia, Australia, and America Latina. We want to expand Drupal to new horizons and foster new opportunities in places where it's most needed! We welcome event organizers, companies and individuals interested in helping accomplish this mission. Please join our group and participate!

<http://drup4al.iss.im>

